

Resumo de notícias econômicas

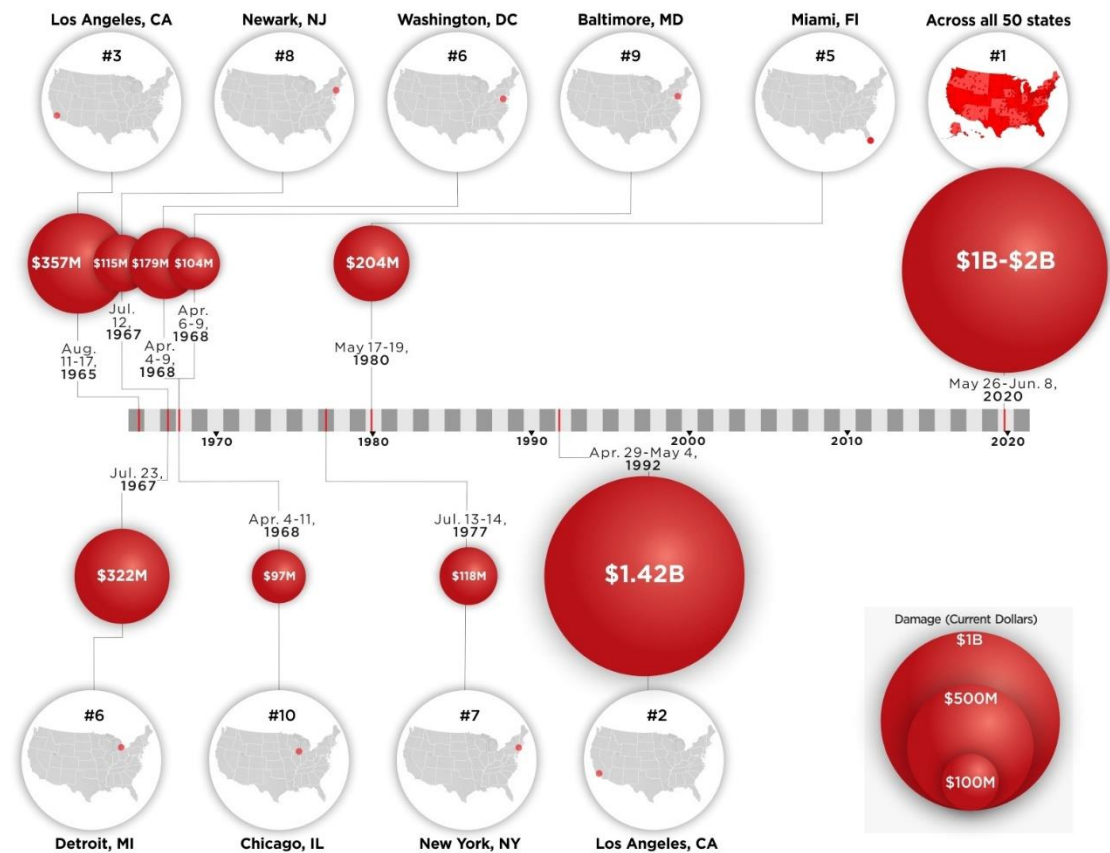
13 de Setembro de 2022 (terça-feira)

Ano 4 n. 428

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Top 10 America's Most Destructive Riots of All Time

Insured Losses & Locations of Civil Disorders



Article & Sources:
<https://howmuch.net/articles/top-10-americas-most-destructive-riots-of-all-time>
 Axios - <https://www.axios.com/>

howmuch.net

“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”
John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 13 DE SETEMBRO DE 2022

- Recessão global, inflação e contas públicas travam o crescimento

Após o crescimento econômico mais acelerado do que o previsto por analistas do mercado financeiro no primeiro semestre, especialistas do FGV/Ibre, projetaram os obstáculos para o médio prazo.

- BTG faz oferta por ativos da MMX, desagrada Eike e credores

O BTG Pactual fez proposta direta para a compra de debêntures emitidas pela Anglo American e que fazem parte da falência da MMX, a antiga mineradora de Eike Batista.

- Encontro com Lula, empresários defendem a recriação do MDIC

Executivos da indústria defenderam a recriação de espaços de diálogos institucionais entre o setor e o governo, como o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o antigo MDIC, em encontro com o candidato à Presidência pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva.

- Varejistas têm dia de forte alta, lideradas por Magalu

O cenário de deflação, que pode abrir espaço para que o Banco Central consiga buscar o fim do ciclo de alta dos juros em reunião ainda este mês, e o menor ímpeto do preço do petróleo favoreceram os ativos domésticos ligados ao varejo ontem.

- Risco de desaceleração pressiona petroleiras

As preocupações com a desaceleração da economia mundial, que afetam os preços do petróleo, têm pressionado os papéis das empresas do setor na B3.

- Busca por resultado aquecem mercado de executivos

O alto escalão das empresas vive momento de ebulição, informa Márcia de Chiara.

- Analistas dizem que há chance de deflação no 3º trimestre

As desonerações promovidas pelo governo e os cortes de preços da gasolina anunciados pela Petrobras podem fazer com que o IPCA registre neste terceiro trimestre a maior deflação trimestral do Plano Real.

- Brasil 'exporta' Pix para Colômbia e Canadá; EUA tem sistema

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) inicia neste mês os testes do seu sistema de pagamentos instantâneos, o FedNow.

- Presidenciáveis vão regular o trabalho por aplicativo

O quadro de informalidade e fragilidade de entregadores e motoristas de aplicativo, que ficou ainda mais evidente na pandemia, gerou uma onda de propostas no Congresso na tentativa de oferecer alguma proteção social a esses trabalhadores.

- A Regulamentação é um desafio mundial

Regulamentar as relações de trabalho por aplicativos é um desafio mundial. Alguns países vêm criando categorias jurídicas intermediárias entre empregados e autônomos – que, no entanto, estão longe de encerrar os embates em torno da questão.

- Anac confirma limite maior de voos para Congonhas

O aeroporto de Congonhas, localizado na região central de São Paulo, poderá operar 44 movimentos de pouso e decolagem por hora a partir de 26 de março do próximo ano, ante o limite atual de 41 operações.

- Pluma, do setor de aves, diversifica produção e quer pescados

O grupo Pluma, referência no setor avícola, aposta nos pescados para diversificar sua operação.

Recessão global, inflação e contas públicas travam o crescimento (13/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Após o crescimento econômico mais acelerado do que o previsto por analistas do mercado financeiro no primeiro semestre, especialistas do FGV/Ibre, projetaram os obstáculos para o médio prazo. Os destaques são a perspectiva de uma recessão global, a necessidade de esfriar a economia para controlar a inflação e a desorganização das contas do governo. Na esteira da forma desigual como a pandemia se abateu sobre a economia global, a inflação explodiu em todos os países. Como reação, quase todos os bancos centrais passaram a subir seus juros básicos, com o intuito de esfriar a demanda e, assim, segurar os aumentos de preços.

Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro Ibre, lembrou que, por causa da pandemia, o aumento da inflação em todo o mundo se deu de forma “sincronizada”. Da mesma forma, a reação, ou seja, o aperto nas políticas monetárias com as elevações de juros – ainda que, no Brasil, o Banco Central (BC) tenha saído na frente.

A estratégia do Federal Reserve captura a atenção de economistas e analistas de todo o mundo. Por causa do peso dos Estados Unidos na economia global, uma recessão por lá pode arrastar os demais países. E o aperto nos EUA tem impactos nos mercados financeiros, traduzidos em dólar mais forte e em juros mais elevados. Para José Júlio Senna, do Ibre, o presidente do Fed, Jerome Powell, deixou claro que os juros americanos subirão até segurar a inflação – a inflação nos EUA ficou em 8,5% até julho, abaixo dos 9,1% de junho, mas nos últimos meses a taxa tem as máximas desde 1980. “O aperto será maior, o Fed não vai desistir, o risco de recessão é significativo”, afirmou Senna.

BTG faz oferta por ativos da MMX, desagrada Eike e credores (13/09/2022)

Broadcast

O BTG Pactual fez proposta direta para a compra de debêntures emitidas pela Anglo American e que fazem parte da falência da MMX, a antiga mineradora de Eike Batista. A oferta conseguiu colocar Eike e seus credores do mesmo lado. Ambos estão insatisfeitos com a solução e vão à Justiça. O entendimento é de que o BTG está sendo

favorecido, pois o banco apresentou proposta no dia seguinte à divulgação das novas condições para a venda das debêntures pela Juíza Claudia Helena Batista, da 1.ª Vara Empresarial de Belo Horizonte. A decisão elimina a hipótese de novo leilão.

Além disso, o prazo para apresentação de propostas seria de três dias úteis. A ideia era garantir a venda por pelo menos R\$ 360 milhões. O BTG apresentou proposta que foi aceita pelo administrador judicial da MMX. A XP Asset e o Banco Modal manifestaram interesse em entrar no processo. Como a proposta do BTG já foi aceita pelo administrador, os demais proponentes teriam de apresentar oferta 1% superior aos R\$ 360 milhões e mais 3% sobre a oferta para custeio da due diligence (investigação prévia) feita pelo BTG para aquisição do ativo. A venda direta deverá atrair bem menos dinheiro do que em leilão – na última vez em que o certame fracassou, o preço era de R\$ 1,25 bilhão. Os recursos arrecadados vão para a redução da dívida da MMX.

Encontro com Lula, empresários defendem a recriação do MDIC (13/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Executivos da indústria defenderam a recriação de espaços de diálogos institucionais entre o setor e o governo, como o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o antigo MDIC, em encontro com o candidato à Presidência pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva. A centralização da articulação do setor produtivo com o poder público no Ministério da Economia, promovida pelo governo Jair Bolsonaro (PL) e sob alçada do ministro Paulo Guedes, não teve êxito, na visão desses executivos. Na reunião estavam presentes representantes de Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Qsaúde, Siemens, lochpe e Alstom.

O encontro foi “moderado, pé no chão e ao centro”. Os executivos defenderam, claro, a retomada da atividade industrial e de infraestrutura. O setor cobra a expansão do gasto público para alavancar a economia. A equipe de Lula tem falado sobre restituir o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que teve forte movimentação de recursos públicos. Lula defendeu o papel do Estado como indutor do desenvolvimento e a tese de que a dívida pública do País cai com a alta do PIB, à medida que a economia recupera o fôlego. Falou ainda sobre responsabilidade fiscal, destacou a expressão “equilíbrio fiscal” e delimitou as diferenças entre gasto e investimento.

Varejistas têm dia de forte alta, lideradas por Magalu (13/09/2022)

Broadcast

O cenário de deflação, que pode abrir espaço para que o Banco Central consiga buscar o fim do ciclo de alta dos juros em reunião ainda este mês, e o menor ímpeto do preço do petróleo favoreceram os ativos domésticos ligados ao varejo ontem. Magazine Luiza subiu 7,25%, a maior alta do Ibovespa e ficou entre as ações mais negociadas do dia. A Via fechou com ganho de 5,54% e Americanas avançou 3,48%.

Risco de desaceleração pressiona petroleiras (13/09/2022)

Broadcast

As preocupações com a desaceleração da economia mundial, que afetam os preços do petróleo, têm pressionado os papéis das empresas do setor na B3. As ações ON da Petrobras caíram 1% e as PN, 0,93%. Embora tenha havido recuperação do óleo no mercado internacional, as petroleiras refletiram o tombo de quase 6% da commodity na quarta-feira. PetroRio e 3R Petroleum recuaram 4,07% e 4,01%, respectivamente.

Busca por resultado aquecem mercado de executivos (13/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

O alto escalão das empresas vive momento de ebulição, informa Márcia de Chiara. As trocas nos postos mais elevados de corporações nacionais e multinacionais se intensificaram com o arrefecimento da pandemia, a retomada de projetos paralisados e a volta das atividades presenciais. Pesquisa da consultoria Signium, especializada em alto escalão, mostrou crescimento de 62% no número de admissões no primeiro semestre. A busca por resultados e o fim da lua de mel entre as empresas e os executivos que trocaram de emprego no auge da pandemia são algumas das causas.

O mercado de recrutamento de altos executivos está ebulição e com as consultorias especializadas em garimpar esses profissionais atingindo volume recorde de trabalho. É que a dança de cadeiras nos postos mais elevados das corporações se intensificou com a queda na pandemia e a volta das atividades presenciais.

A maior parte do aumento das movimentações no alto escalão se deve a trocas nos quadros adiadas pela covid-19 e a projetos interrompidos e, agora, retomados. Mas

uma parcela do aumento das contratações ocorre também por causa do fim da “lua de mel” entre empresas e executivos – no caso daqueles que trocaram de emprego no auge da pandemia e, sem conhecer as equipes, não conseguiram liderá-las remotamente.

Analistas dizem que há chance de deflação no 3º trimestre (13/09/2022)

Broadcast

As desonerações promovidas pelo governo e os cortes de preços da gasolina anunciados pela Petrobras podem fazer com que o IPCA registre neste terceiro trimestre a maior deflação trimestral do Plano Real. Após dois meses seguidos de queda dos preços, em julho e agosto, economistas ouvidos pelo Estadão/Broadcast agora monitoram a chance de uma nova taxa negativa em setembro.

Uma alta de até 0,18% no mês levaria o IPCA a uma deflação de 0,86% no período de julho a setembro, mais intensa do que a queda de 0,85% registrada em 1998 – a maior do Plano Real. Mas a chance de uma taxa negativa em setembro já aparece nas estimativas preliminares de casas como Greenbay Investimentos (-0,20%), Bank of America (-0,15%), XP Investimentos (-0,14%) e Barclays (-0,10%). Os cortes de preços da gasolina estão por trás das expectativas de deflação em setembro.

“Devemos ter uma nova deflação da gasolina e do etanol, e isso deve garantir mais uma deflação (do índice cheio)”, disse o economista da Greenbay Investimentos, Flávio Serrano. Caso a queda prevista se concretize, o IPCA ficará em terreno negativo por três meses consecutivos pela primeira vez desde 1998, após ceder 0,68% em julho e 0,36% em agosto. Em relatório a clientes, o chefe de Economia para Brasil e para América Latina do BofA, David Beker, acrescenta às pressões de baixa para setembro o alívio de alimentos.

Brasil ‘exporta’ Pix para Colômbia e Canadá; EUA tem sistema (13/09/2022)

Jornal Valor Econômico

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) inicia neste mês os testes do seu sistema de pagamentos instantâneos, o FedNow. Espécie de versão americana do Pix, ele promete revolucionar a forma como se envia e recebe dinheiro na maior economia do mundo. Enquanto isso, no Brasil, o Pix “original”, como parte de uma

agenda para aprimorar as ferramentas do BC – está próximo de bater a marca recorde de R\$ 1 trilhão em transações realizadas em um único mês, e caminha para replicar sua experiência em outros países, como Colômbia e Canadá.

A expectativa do Fed é de lançar o sistema entre maio e julho de 2023. Nesta sua reta final de desenvolvimento, o projeto-piloto do FedNow vai iniciar a fase de testes técnicos, com a participação de mais de 120 instituições. Em paralelo, o Fed já começa a envolver outras instituições interessadas na nova solução, mas que ficaram de fora do projeto-piloto. A promessa do BC americano é de que o FedNow esteja disponível a instituições financeiras de todos os tamanhos nos EUA.

E, assim, conecte empresas e famílias americanas, facilitando os pagamentos em uma economia onde o cheque ainda é presença frequente. “Com os nossos parceiros, estaremos prontos para lançar o FedNow em julho de 2023”, afirmou a vice-presidente do Fed, Lael Brainard. Segundo ela, o FedNow deve transformar a forma como os pagamentos são feitos, propiciando “ganhos substanciais” para famílias e empresas por meio de transferências de dinheiro instantâneas. Tal como o Pix, a nova ferramenta vai funcionar 24 horas por dia.

Presidenciáveis vão regular o trabalho por aplicativo (13/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

O quadro de informalidade e fragilidade de entregadores e motoristas de aplicativo, que ficou ainda mais evidente na pandemia, gerou uma onda de propostas no Congresso na tentativa de oferecer alguma proteção social a esses trabalhadores. O assunto não fugiu do radar dos candidatos à Presidência, que defendem regulamentação.

Em seu programa de governo, o presidente Bolsonaro, que tenta a reeleição, diz que a “estratégia de inclusão e combate à informalidade deverá contemplar alternativas contratuais inteligentes, (...) incluindo trabalhadores por aplicativo”. Em abril, o Ministério do Trabalho e Previdência anunciou que o governo pretendia regulamentar esse tipo de trabalho ainda neste ano, numa modalidade própria, distinta da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mas com recolhimento de contribuição previdenciária.

O petista Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas de intenção de voto, diz em seu programa que vai propor uma nova legislação trabalhista, com “especial atenção” a trabalhadores “mediados por aplicativos e plataformas”. Procurada, a campanha não detalhou a proposta para essa categoria.

A Regulamentação é um desafio mundial (13/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Regulamentar as relações de trabalho por aplicativos é um desafio mundial. Alguns países vêm criando categorias jurídicas intermediárias entre empregados e autônomos – que, no entanto, estão longe de encerrar os embates em torno da questão. Estudo realizado pela FGV Direito-sp avaliou modelos adotados no Reino Unido e Espanha e ainda no Estado americano da Califórnia.

Na Califórnia, uma lei aprovada em 2021 designou motoristas e entregadores de aplicativo como independent contractors, que seriam autônomos com alguns benefícios, como seguro contra acidentes e valor mínimo proporcional ao tempo trabalhado. Depois, a lei foi declarada inconstitucional e é alvo de apelações e debates na Justiça.

Já no Reino Unido, no mesmo ano, uma ação movida contra o Uber foi parar na Suprema Corte. A decisão classificou os motoristas como workers, uma categoria intermediária, o que permitiu aos trabalhadores usufruir de benefícios como salário-mínimo por hora, férias e intervalos para descanso. A Suprema Corte concluiu que havia elementos que indicavam a subordinação dos motoristas ao Uber suficientes para caracterizar relação de trabalho, afastando a hipótese de uma relação apenas civil ou comercial.

Anac confirma limite maior de voos para Congonhas (13/09/2022)

Broadcast

O aeroporto de Congonhas, localizado na região central de São Paulo, poderá operar 44 movimentos de pouso e decolagem por hora a partir de 26 de março do próximo ano, ante o limite atual de 41 operações. A declaração da nova capacidade, formalizada pela estatal Infraero, que opera o terminal, foi publicada pela Anac. Em agosto, Congonhas foi arrematado pela espanhola Aena no leilão da 7.ª rodada de

concessões aeroportuárias, mas a administração do ativo ainda não foi repassada à empresa.

A Infraero já havia indicado em meados do ano que teria porte para subir o número de voos. A expansão no aeroporto é debatida há tempos no segmento e, nos bastidores, é marcada por uma animosidade entre as empresas. O acréscimo de pousos e decolagens abre espaço para outras companhias, como a Azul, aumentarem suas operações no terminal, onde Gol e Latam são dominantes.

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer) afirmou à época que a expansão só deveria ocorrer após “investimentos significativos” no terminal de passageiros do aeroporto. Para a Infraero, no entanto, os investimentos já feitos são suficientes para comportar a nova capacidade.

Pluma, do setor de aves, diversifica produção e quer pescados (13/09/2022)

Broadcast

O grupo Pluma, referência no setor avícola, aposta nos pescados para diversificar sua operação. Com a empresa Mar & Terra, adquirida em 2021, quer quadruplicar a criação de tilápia em Mato Grosso do Sul, de 30 mil abates/dia hoje para 120 mil até 2025. O salto deve refletir aportes recentes de R\$ 220 milhões na compra e expansão de seu frigorífico e na aquisição de uma fábrica de ração.

“Há investimentos pesados para termos market share considerável nos próximos anos”, diz Marcos Paludo, gerente comercial do mercado interno. O grupo também cria peixes de mar no Pará, para exportação, e em Santa Catarina. “Por produzirmos frangos e outros produtos, conseguimos ter escala em pescados. Diversificar é a estratégia”, resume Paludo.

A Bello Alimentos, do grupo Pluma, inaugurou recentemente um frigorífico para frangos em Iporã (PR) e um incubatório para 13 milhões de ovos/mês, que absorveram R\$ 80 milhões e R\$ 170 milhões, respectivamente. “A demanda deve beneficiar companhia”, diz Paludo.

PARA NÃO ERRAR MAIS

“Em vez de” / “ao invés de”

Errado: Ao invés de elaborarmos um relatório, discutimos o assunto em reunião.

Certo: Em vez de elaborarmos um relatório, discutimos o assunto em reunião.

Por quê? Em vez de é usado como substituição. Ao invés de é usado como oposição.

Ex: Subimos, ao invés de descer.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 29.08.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUN/18	JAN-DEZ/18	JUN/19	JAN-DEZ/19	JUN/20	JAN-DEZ/20	JUN/21	JAN-DEZ/21	JUN/22
Ceará	0,47	1,75	2,08	1,78	-7,44	-4,07	7,05	4,07	3,84
Nordeste	1,09	1,32	0,58	0,42	-5,32	-3,69	3,98	3,18	4,58
Brasil	0,96	1,33	1,07	1,05	-6,30	-4,05	7,35	4,63	2,24

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.272,13	1.388,91	1.120,86	1.443,05	1.574,10	9,08
Importações	1.580,61	1.388,39	1.421,95	1.742,31	3.211,94	84,35
Saldo Comercial	-308,48	0,53	-301,08	-299,26	-1.637,84	447,29

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Junho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,0	2,1	-22,0	26,7	-5,1
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-2,3	-13,4	5,7	17,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,1	9,9	-39,2	-6,0	61,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,1	-16,3	4,9	6,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,2	2,9	-15,8	18,3	6,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-5,4	12,0	-10,2	41,1	12,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.436.295	1.517.101	1.556.233
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.349.863	8.839.100	9.039.503
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	49.011.097	50.571.997
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,87

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,75
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,60
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,54

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Julho/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	315.368	276.236	39.132
2021*	496.853	416.047	80.806
2020*	373.206	367.251	5.955
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.598.495	7.024.861	573.634
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			643.182

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A JUL)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	41.167	49.078	47.641	65.996	65.517
Fechamento	60.103	18.328	15.794	21.043	28.938
Saldo	-18.936	30.750	31.847	44.953	36.579

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	9.996.015	10.442.284	9.051.463	11.659.544	10.251.875	2,56

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
113.604,36
NASDAQ
12.248,53
DOW JONES
32.356,65
S&P 500
4.106,52
Nikkei 225
28.542,11
LSE LONDRES
8.098,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,09
EURO
R\$ 5,14
GBP - USD
1,17
USD - JPY
142,79
EUR - USD
1,01
USD - CNY
6,92
BITCOIN
\$22.398,92

COMMODITIES

BRENT (US\$)
94,04
Prata (US\$)
19,78
Boi Gordo (US\$)
145,80
Trigo NY (US\$)
870,00
OURO (US\$)
1.736,50
Boi Gordo (R\$)
310,55
Soja NY (US\$)
1.413,25
Fe CFR (US\$)
100,21

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,55
US T-5Y
3,42
US T-10Y
3,29
US T-20Y
3,68
US T-30Y
3,43
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
257,67
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (JUN/2022)
14.841,67 Mi
INVES - CE (JUN/2022)
1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
10,07
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
10,17